

No Rio Grande do Sul, *Salmonella* Enteritidis tem sido considerada o principal microrganismo responsável por doenças transmitidas por alimentos. O presente estudo visa comparar a resistência ao hipoclorito de sódio entre diferentes cepas de *S. Enteritidis*, bem como investigar o envolvimento dos genes *rpoS* e *dps* na resistência a este sanificante. Para o estudo, foram utilizadas cinco *S. Enteritidis* wild type (WT) isoladas de diferentes países e duas cepas nocauteadas de *S. Enteritidis* SE86, que foram avaliadas quanto à resistência ao hipoclorito de sódio 200ppm. A sobrevivência das *S. Enteritidis* WT e das cepas SE86 mutadas foi determinada por contagem bacteriana. Os resultados parciais deste estudo demonstraram que nenhuma das cepas de *S. Enteritidis* WT foram inativadas após 20 minutos. A SE86 *dps* mutante demonstrou maior sensibilidade que a SE86 WT, quando expostas ao hipoclorito de sódio, reduzindo 2 log em 1 minuto.